

ARTHUR GUERRA DE  
ANDRADE

VIVA MAIS

UNICAMP

13/8/2003

# ■ USO DE DROGAS NO MUNDO

**Extensão do abuso de drogas nos últimos 12 meses, no mundo, no período de 1998 a 2001 (fonte: UNDCP, Global Illicit Drug Trends, 2002).**

	<b>Drogas ilícitas</b>	<b>Maconha</b>	<b>Anfetamina tipo estimulante</b>		<b>Cocaína</b>	<b>Opióides</b>	<b>Heroína</b>
			<b>Anfetamina</b>	<b>Ecstasy</b>			
<b>Global (milhões pessoas)</b>	<b>185</b>	<b>147,4</b>	<b>33,4</b>	<b>7</b>	<b>13,4</b>	<b>12,9</b>	<b>9,2</b>
<b>Porc. da popul. global</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,15%</b>
<b>Porc. da popul. global com 15 anos ou mais de idade.</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,22%</b>

- **Mais de 130 países, entre desenvolvidos e em desenvolvimento, relatam problemas de abuso de drogas em sua população.**
- **O tipo de droga que apresentou maior aumento de consumo em termos globais foi a anfetamina-tipo-estimulante, que atingiu seu ápice de consumo entre os anos de 1996/97.**

**•Maconha continua a ser a droga mais consumida em termos globais, sendo usada em praticamente todos os países do mundo.**

**•Cocaína vem apresentando declínio de consumo nos EUA, mas aumento em vários países da América do Sul e Central, sul e oeste da África e Europa.**

**•Heroína tem crescido principalmente nos países do leste europeu e Ásia Central.**

# ■ USO DE DROGAS NO BRASIL

**Drogas psicotrópicas que apresentaram aumento significativo, nos últimos 10 anos, entre os estudantes brasileiros. (*Fonte: IV Levantamento sobre o Uso de Drogas entre Estudantes de 1º e 2º graus em 10 Capitais Brasileiras. GALDUROZ et al. (1997)*)**

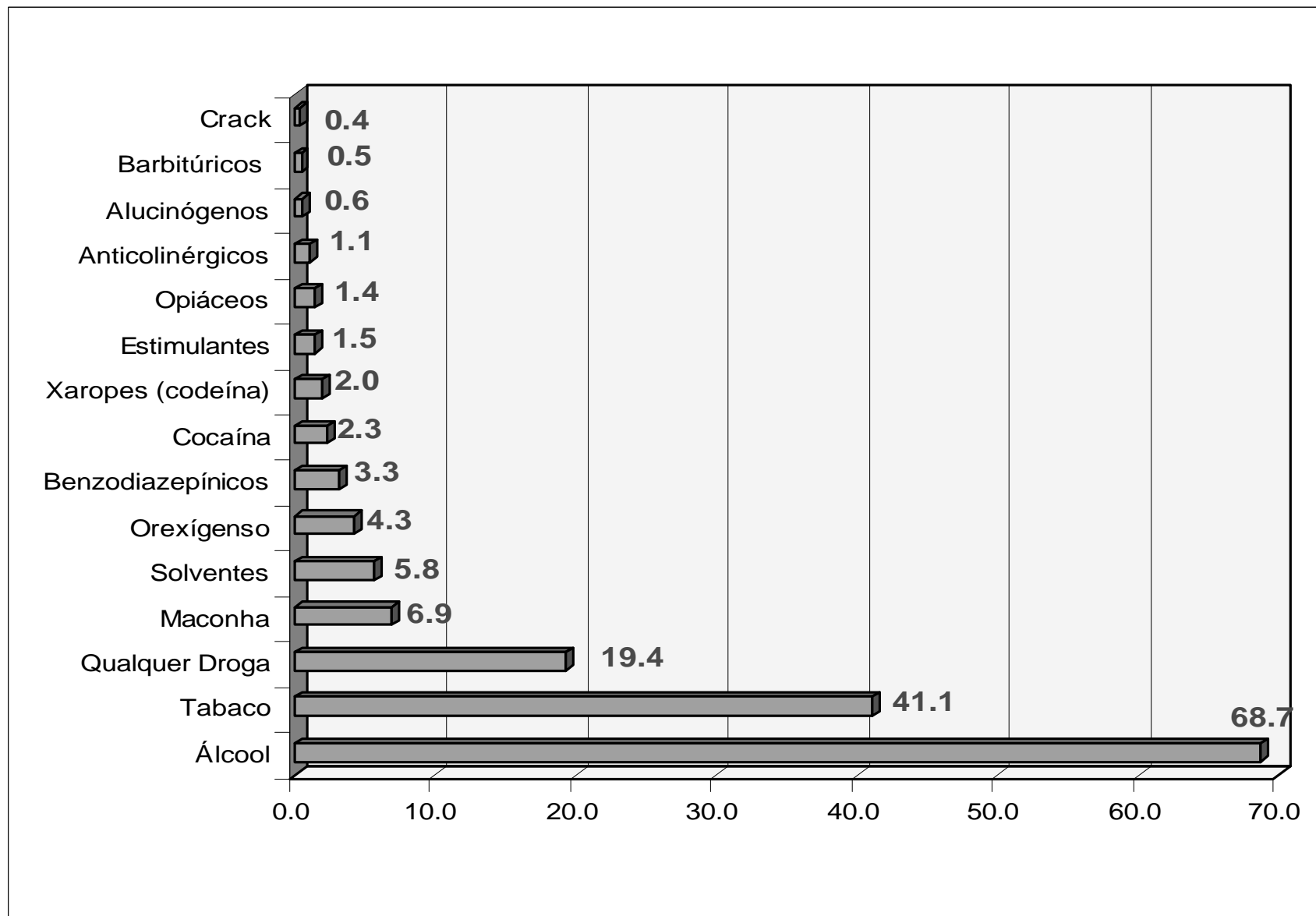
<b>Maconha</b>	<b>nas 10 capitais</b>
<b>Cocaína</b>	<b>em 8 capitais ( Exceto – Recife e Rio de Janeiro)</b>
<b>Tabaco</b>	<b>em 7 capitais ( Exceto – Brasília, Porto Alegre, e Rio de Janeiro)</b>
<b>Anfetamínicos</b>	<b>em 4 capitais (Belém, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro)</b>
<b>Solventes</b>	<b>em 2 capitais ( Curitiba e Fortaleza)</b>
<b>Ansiolíticos</b>	<b>em 1 capital (Fortaleza)</b>
<b>Álcool</b>	<b>em 1 capital (Fortaleza)</b>

# **METODOLOGIA DE PESQUISA**

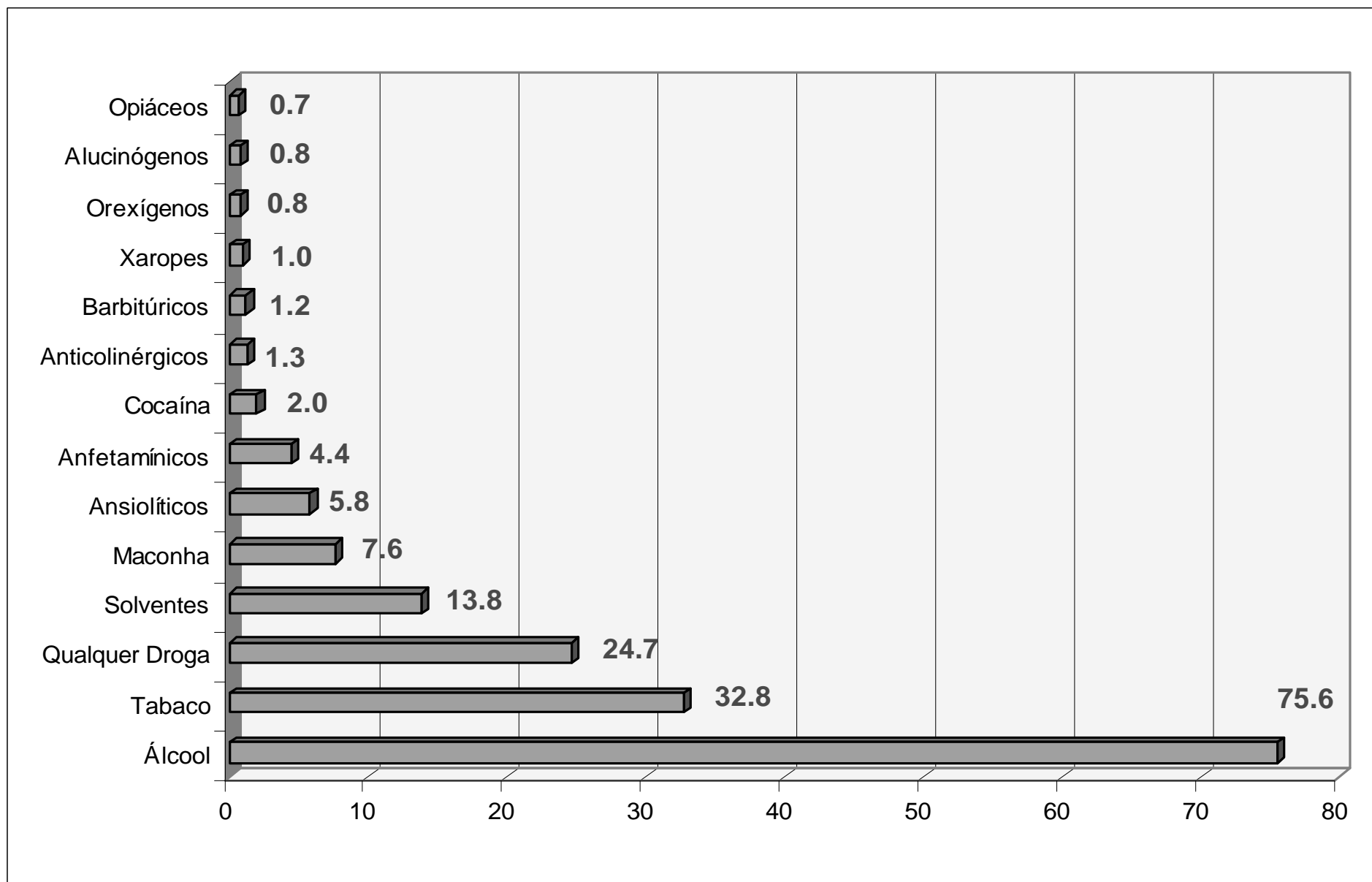
- **USO NA VIDA**
- **USO NO ÚLTIMO ANO**
- **USO NO ÚLTIMO MÊS**



**Prevalência de porcentagens de *uso na vida* de diferentes drogas psicotóxicas, nas 107 cidades do Brasil com mais de 200 mil habitantes (Fonte: I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil – CARLINI et al, 2002)**



***Uso na vida* de drogas psicotrópicas, entre estudantes de 1º e 2º graus na rede estadual de dez capitais brasileiras, em porcentagem; dados expandidos, 1997. (Fonte: IV Levantamento sobre o Uso de Drogas entre Estudantes de 1º e 2º graus em 10 Capitais Brasileiras – 1997. GALDUROZ et al., 1997 (CEBRID)).**



# ■ USO DE DROGAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS

**Prevalências do uso de drogas *na vida*, nos *últimos 12 meses* e nos *últimos 30 dias* por alunos universitários da UNESP. (Fonte: Kerr-Corrêa et al.(2001) - I Levantamento do uso de álcool e de drogas e das condições gerais de vida dos estudantes da unesp (1998) ( Fundação VUNESP))**

<b>Substâncias Utilizadas</b>	<b>Uso na vida (%)</b>	<b>Últimos 12 meses (%)</b>	<b>Últimos 30 dias (%)</b>
	<b>Unesp</b>	<b>Unesp</b>	<b>Unesp</b>
<b>Álcool</b>	<b>93,5</b>	<b>78,8</b>	<b>74,4</b>
<b>Tabaco</b>	<b>43,1</b>	<b>27,8</b>	<b>25,2</b>
<b>Maconha</b>	<b>25,8</b>	<b>16,9</b>	<b>14,9</b>
<b>Solventes</b>	<b>26,4</b>	<b>13,6</b>	<b>11,3</b>
<b>Anfetaminas</b>	<b>8,5</b>	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>
<b>Cocaína</b>	<b>6,2</b>	<b>3,5</b>	<b>2,9</b>
<b>Alucinógenos</b>	<b>6,2</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>
<b>Sedativos</b>	<b>3,5</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>
<b>Anticolinérgicos</b>	<b>2,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>
<b>Anabolizantes</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>
<b>Crack</b>	<b>1,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>
<b>Ecstasy</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>

**VLADIMIR DE ANDRADE STEMPLIUK**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE 1996 e 2001 DO  
USO DE DROGAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO  
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - *CAMPUS* SÃO  
PAULO**

**Doutorado em curso**

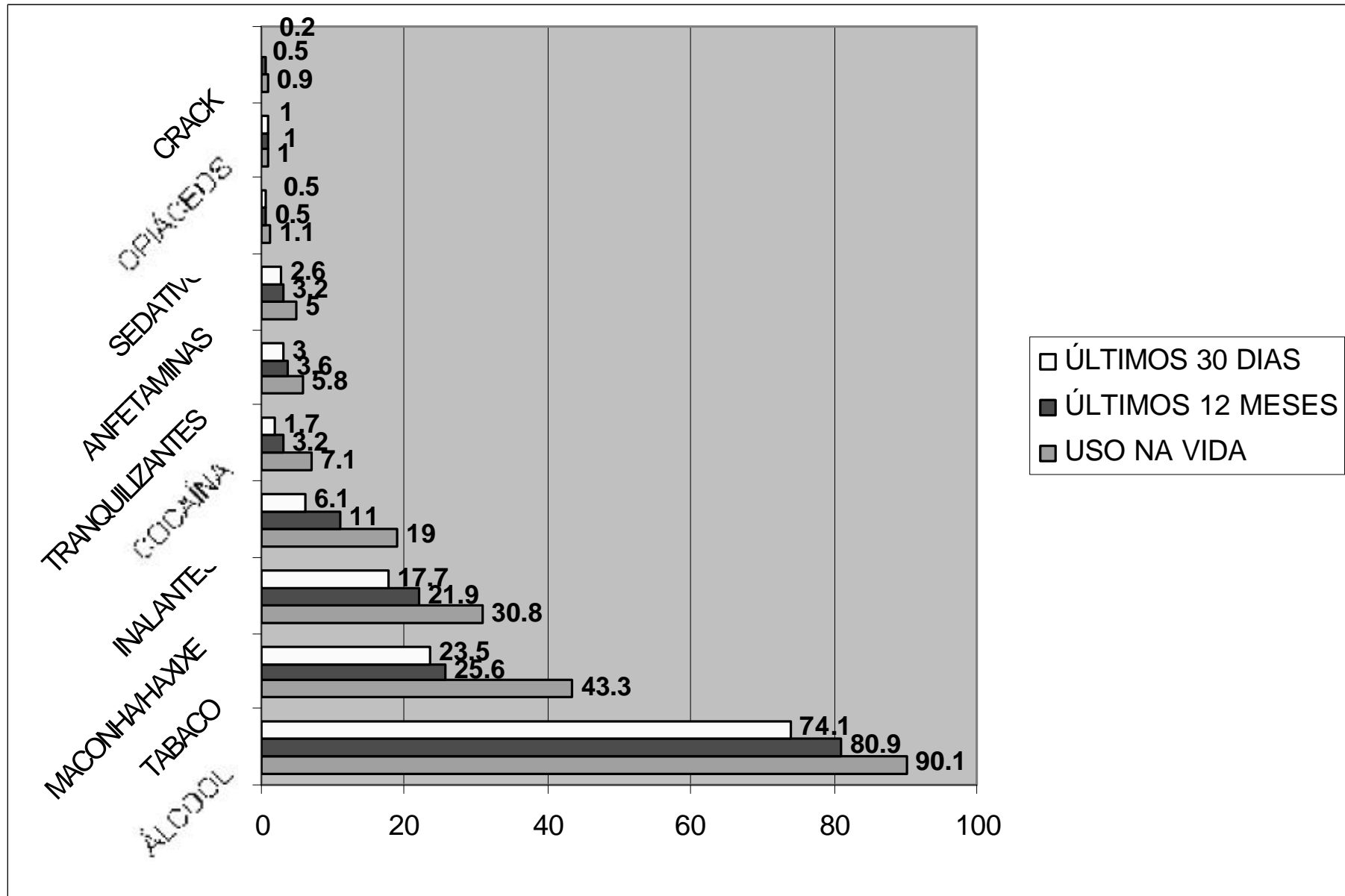
**Área de Concentração: Fisiopatologia  
Experimental**

**Orientador: Prof. Dr. Arthur Guerra de Andrade**

**SÃO PAULO**

**2003**

# Consumo de drogas entre alunos de graduação da Universidade de São Paulo (1996). Andrade A .G.



# OBJETIVOS

---

## ➤ GERAL

▶ Avaliar o padrão de uso de álcool e outras drogas pelos alunos de graduação da USP, no *Campus* São Paulo.

## ESPECÍFICOS

▶ Comparar o padrão de uso de álcool e outras drogas com o levantamento realizado em 1996.

▶ Comparar as atitudes frente ao uso de álcool e outras drogas com o levantamento realizado em 1996.

▶ Identificar os grupos específicos mais expostos ao problema e as drogas mais utilizadas.

# PLANO DE AMOSTRAGEM

---

- **Número total de alunos (N= 32.894)**
- **Amostragem estratificada, partilha igual pelas 3 áreas de estudo – Biológicas, Exatas e Humanas**
- **Nível de significância = 5%**
- **P = 0,4**
- **Número total de alunos sorteados (n = 3393)**



# RESULTADOS

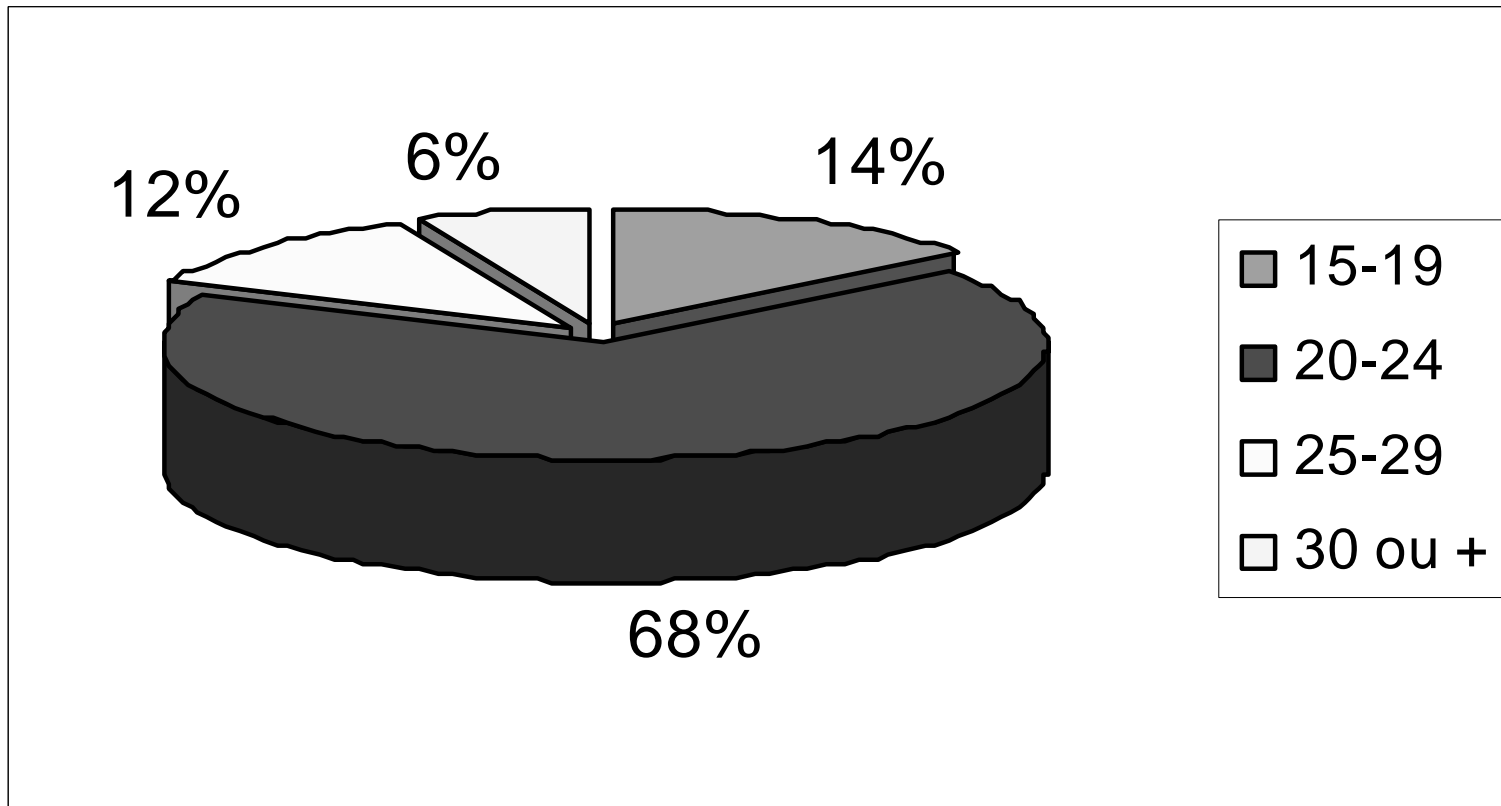
---

Totalizou-se 2837  
questionários válidos

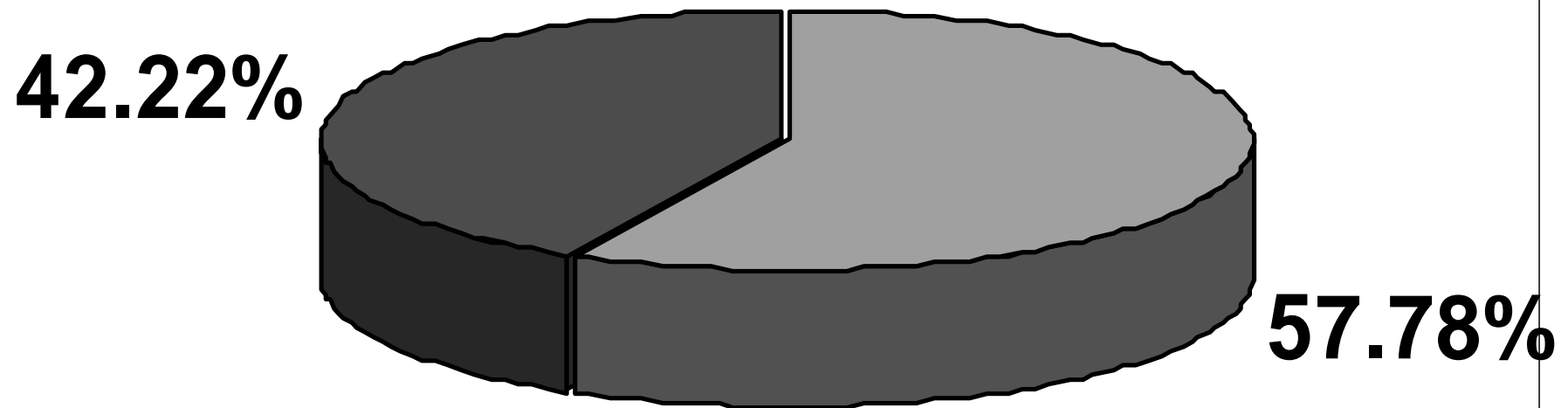


83,61% da amostra  
sorteada.

## Distribuição da amostra por faixa etária (n=2821)

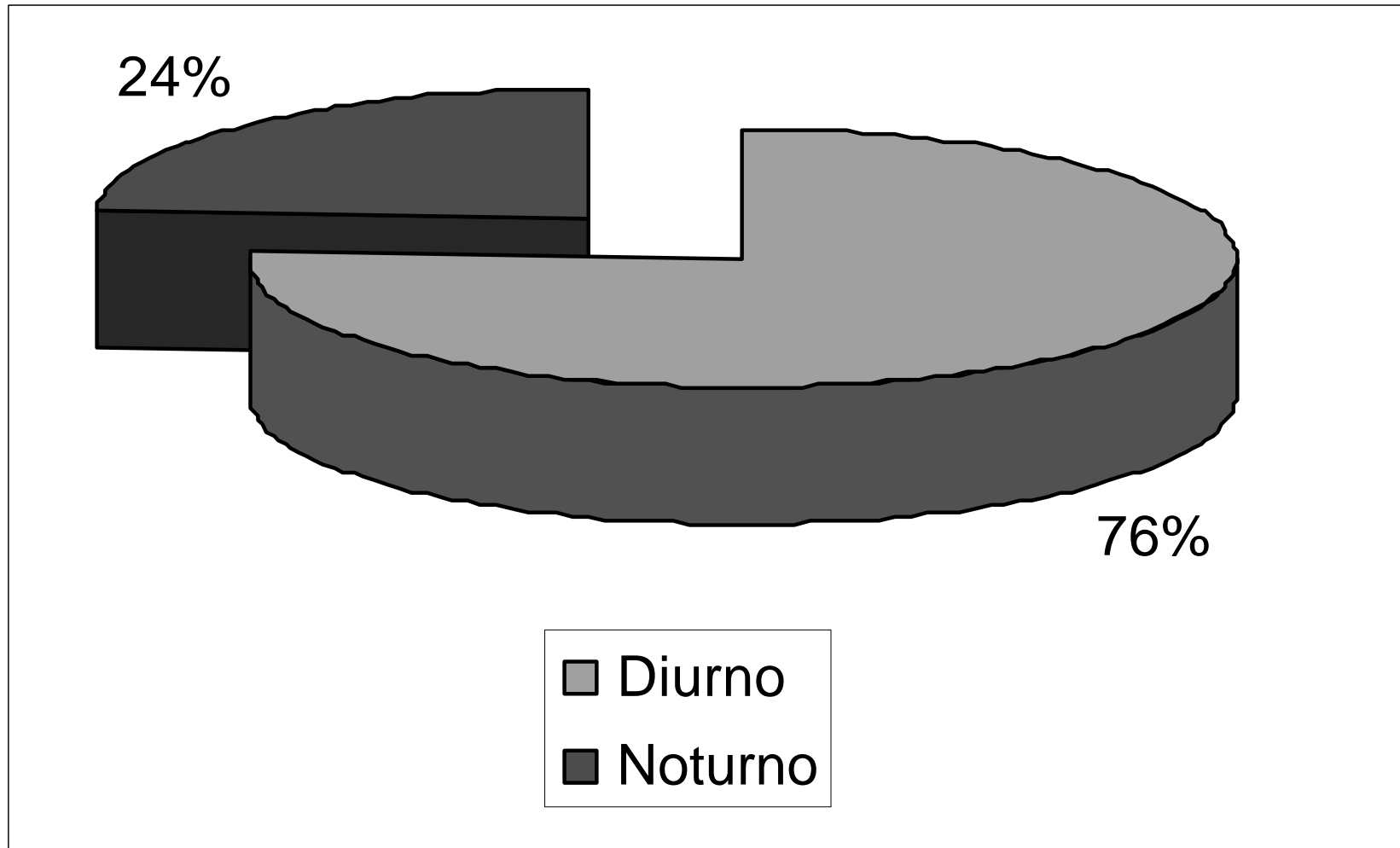


## Distribuição da amostra por sexo (n=2823)



■ masculino  
■ feminino

## Distribuição da amostra por período de curso (n=2809)



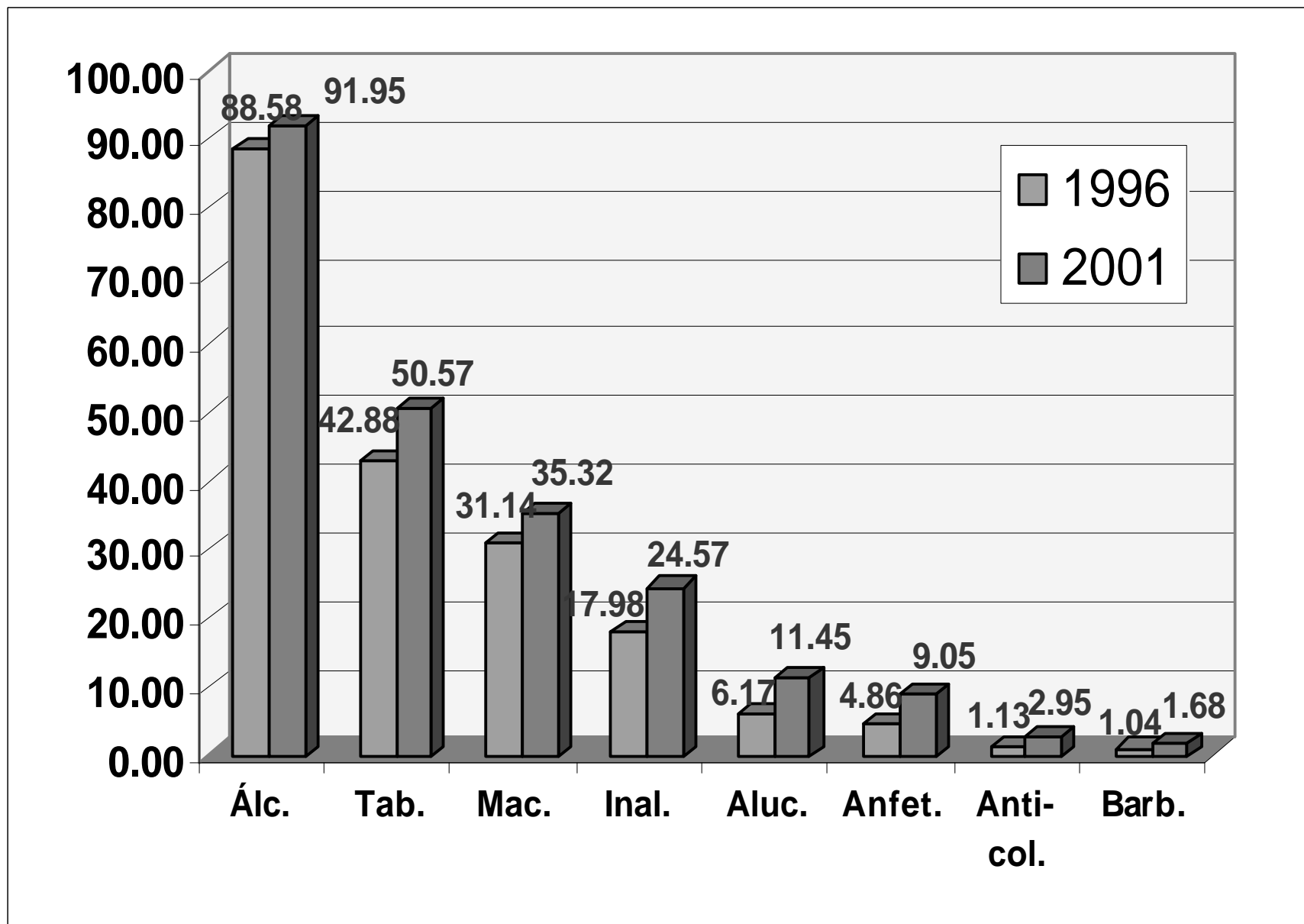
**Prevalência de uso de substâncias psicoativas entre estudantes da USP em 2001. Por tipo de substâncias, em porcentagem (n=2837).**

	Uso na vida	Últimos 12 meses	Últimos 30 dias
<b>ÁLCOOL</b>	<b>91,90</b>	<b>80,70</b>	<b>70,04</b>
<b>TABACO</b>	<b>50,50</b>	<b>24,60</b>	<b>20,16</b>
<b>MACONHA</b>	<b>35,30</b>	<b>22,80</b>	<b>16,91</b>
<b>INALANTES E SOLVENTES</b>	<b>24,50</b>	<b>13,49</b>	<b>6,51</b>
<b>ALUCINÓGENOS</b>	<b>11,40</b>	<b>4,90</b>	<b>2,54</b>
<b>ANFETAMINAS</b>	<b>9,00</b>	<b>5,30</b>	<b>3,41</b>
<b>TRANQUILIZANTES</b>	<b>6,31</b>	<b>3,45</b>	<b>2,26</b>
<b>COCAÍNA</b>	<b>5,90</b>	<b>2,40</b>	<b>1,23</b>
<b>ECSTASY</b>	<b>3,17</b>	<b>1,62</b>	<b>0,95</b>
<b>ANTI-COLINÉRGICO</b>	<b>2,90</b>	<b>0,63</b>	<b>0,35</b>
<b>SEDATIVOS OU BARBITÚRICOS</b>	<b>1,55</b>	<b>0,70</b>	<b>0,49</b>
<b>OPIÁCEOS</b>	<b>1,27</b>	<b>0,53</b>	<b>0,39</b>
<b>CRACK</b>	<b>0,90</b>	<b>0,18</b>	<b>0,18</b>
<b>ANBOLIZANTES OU ESTERÓIDES</b>	<b>0,40</b>	<b>0,32</b>	<b>0,14</b>

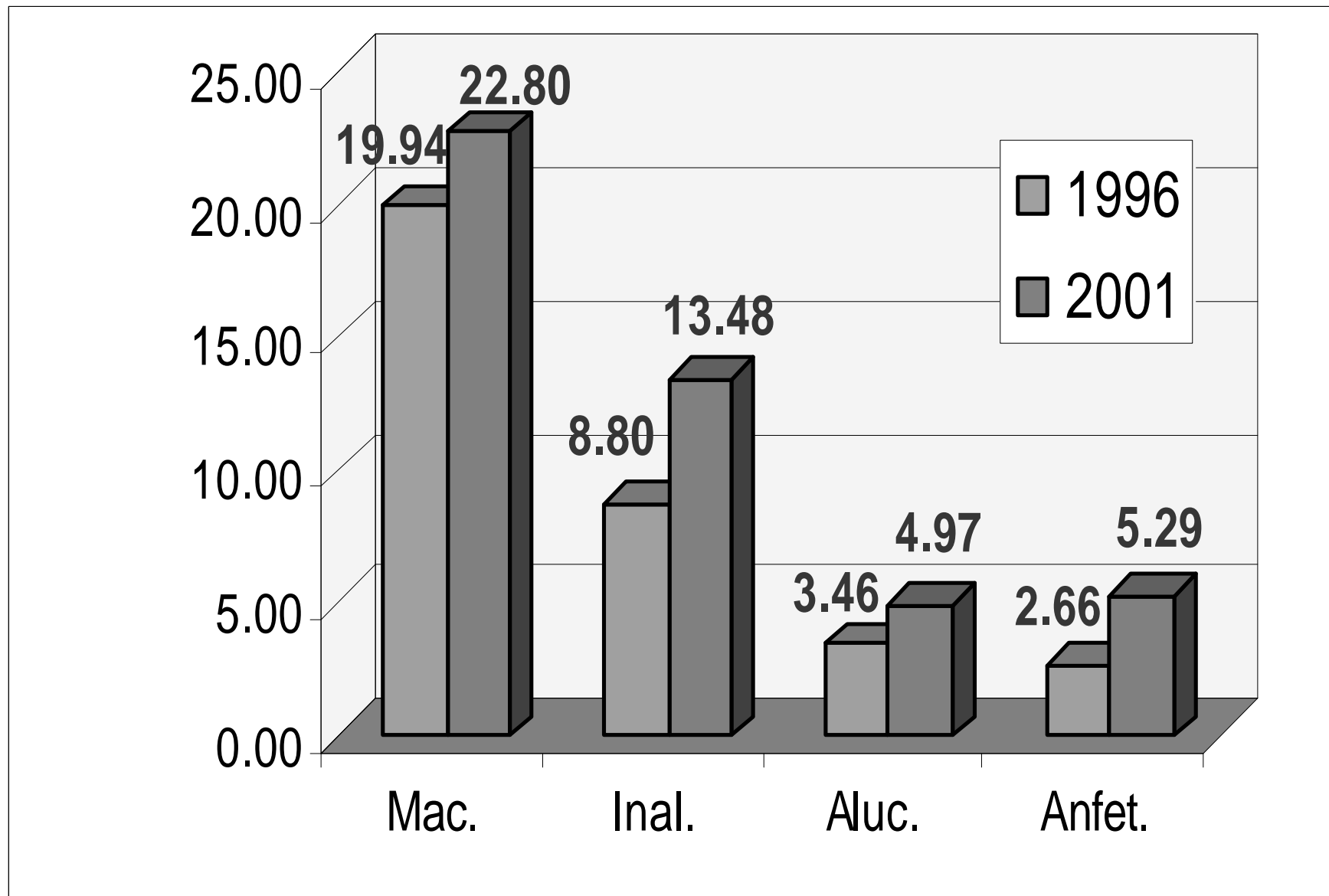
## **COMPARAÇÃO 1996 X 2001**

- **DROGAS QUE TIVERAM  
AUMENTO SIGNIFICATIVO  
ENTRE 1996 e 2001**

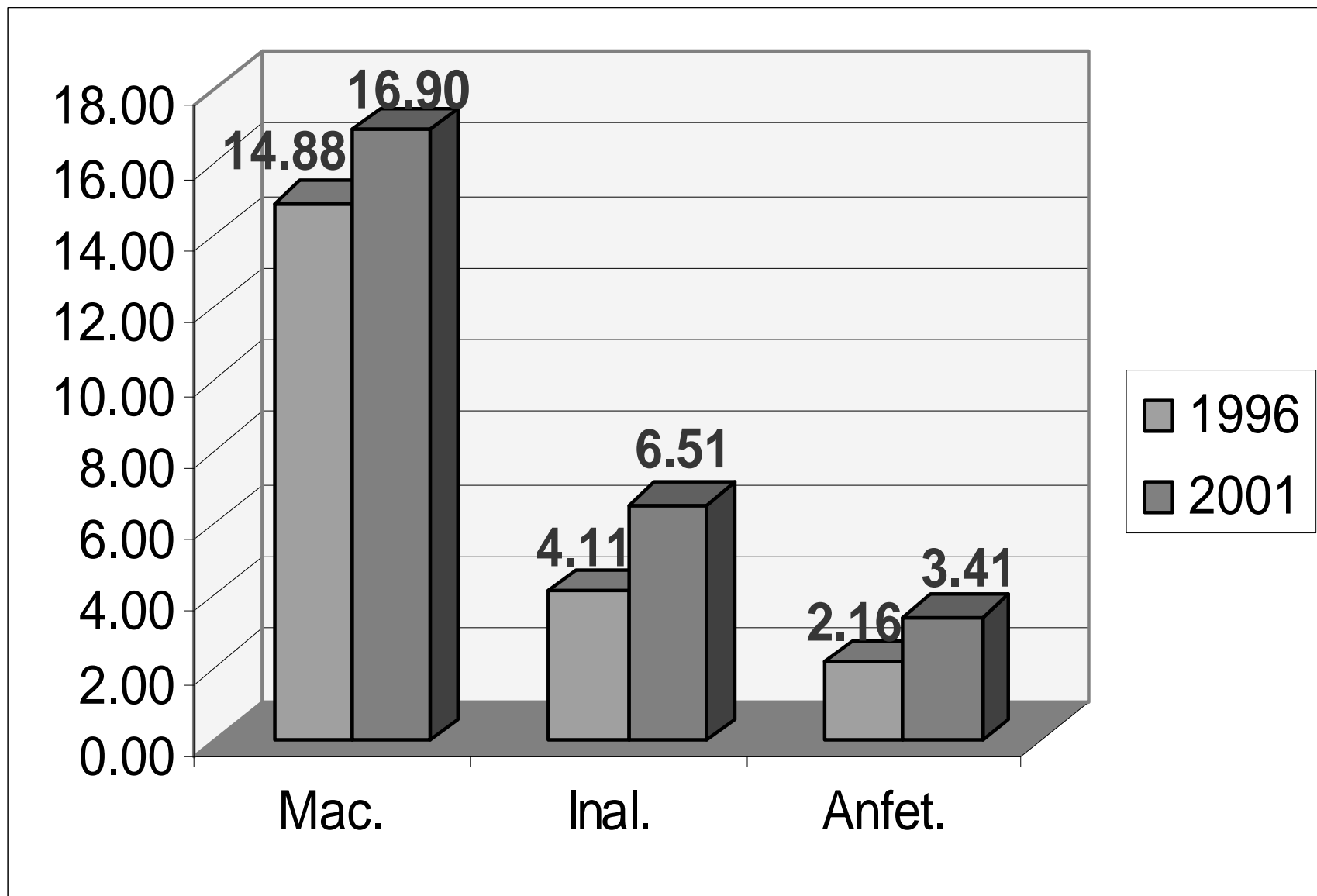
Gráfico demonstrativo do aumento significativo de uso na vida de drogas entre estudantes de graduação da USP - *Campus São Paulo* - entre os anos de 1996 e 2001. Em porcentagem, (n =2837). (Intervalo de Confiança 95%)



**Gráfico demonstrativo do aumento significativo de consumo nos últimos 12 meses de Alucinógenos entre estudantes de graduação da USP - *Campus* São Paulo - entre os anos de 1996 e 2001. Em porcentagem, (n =2837). (Intervalo de Confiança 95%)**



**Gráfico demonstrativo do aumento significativo de consumo nos últimos 30 dias entre estudantes de graduação da USP - *Campus* São Paulo - entre os anos de 1996 e 2001. Em porcentagem, (n =2837). (Intervalo de Confiança 95%)**





# CONCLUSÕES

---

**USO DE DROGAS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS (USO FREQUENTE)**

**1. AUMENTO DE MACONHA, INALANTES E ANFETAMINAS**

**2. NÃO AUMENTO DE ÁLCOOL, TABACO, ALUCINÓGENOS E BARBITÚRICOS**

# CONCLUSÕES

---

**Comparação do uso de drogas entre os alunos das três áreas de estudo: Biológicas, Exatas e Humanas.**

- As maiores prevalências para a maioria das drogas foram encontradas entre os alunos da área de Humanas;**
- Os alunos da área de Biológicas apresentam maior consumo recente de álcool e inalantes do que os alunos das outras duas áreas;**
- Os alunos da área de Exatas foram os que apresentaram menores prevalências para a maioria das drogas.**

# CONCLUSÕES

---

**Comparação do uso de drogas entre os alunos do sexo masculino e feminino:**

**•Os homens fazem mais uso de: álcool, inalantes, anabolizantes, crack, cocaína, alucinógenos e maconha.**

**•As mulheres fazem mais uso de: tranqüilizantes, anfetaminas e opiáceos.**